

# OCORRÊNCIA DE HIDATIDOSE EM MATADOURO

Martins, M. <sup>1</sup>, Menezes, A.M. <sup>2</sup>, Domingues, H. <sup>2</sup>, Portela dos Reis, M.O. <sup>2</sup>, Figueira, L.M. <sup>1</sup>, Brida, T. <sup>1</sup> e Matos, A. C. <sup>1\*</sup>  
<sup>1</sup>Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Qt da Sra de Mércules, 6001-909 Castelo Branco (Portugal); mail: \* [acmatos@esa.ipcb.pt](mailto:acmatos@esa.ipcb.pt);  
<sup>2</sup>Corpo de Inspeção – Divisão de Intervenção Veterinária de Castelo Branco. Rua Rainha D. Amélia, 6000-271 Castelo Branco (Portugal)

## INTRODUÇÃO

Os termos hidatidose e equinococose são utilizados indiscriminadamente para descrever a zoonose produzida por céstodes do género *Echinococcus*, embora o primeiro seja referente à doença produzida pela fase larvar, no hospedeiro intermediário, e o segundo termo esteja reservado à infecção do hospedeiro definitivo pelo céstode adulto (Figura 1).

Na espécie humana, a incidência média nacional da hidatidose variou de 13 casos em 2004 para 4 em 2008, com maior impacto no Alentejo (Tabela 1). A sua importância em saúde pública está relacionada com o índice de mortalidade, as perdas económicas por diminuição do rendimento laboral e custos de hospitalização. O presente trabalho teve como objectivo avaliar o impacto da hidatidose nas rejeições de ruminantes abatidos no matadouro Oviger S.A.- Alcains (Figura 2).

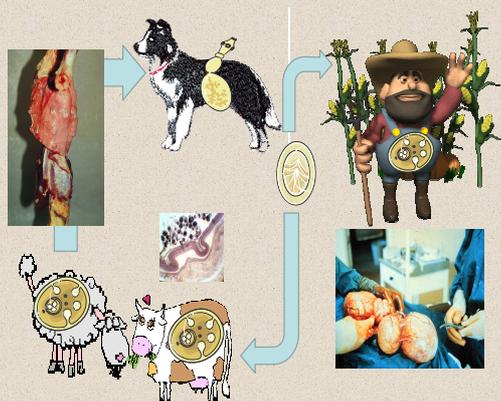


Figura 1 – Ciclo evolutivo de *Echinococcus granulosus*

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram utilizados dados correspondentes ao abate de pequenos ruminantes e bovinos, durante o período de Janeiro de 2005 a Março de 2010. Foram determinados os índices anuais de rejeição por hidatidose e identificaram-se os órgãos com lesão (Figura 3).

## RESULTADOS

Nos bovinos, o índice de rejeição por hidatidose desceu de 6,7% em 2007 para 0,78% em 2009, em relação ao peso total de rejeições. Nos pequenos ruminantes foram registados 111 animais em 2007 e apenas 3 em 2009 (Tabela 2).

Nos órgãos, só se registou a presença de quistos hidáticos no fígado e nos pulmões. Nos bovinos, 54% dos animais apresentavam lesões no fígado e pulmões, 26% no fígado e 20% nos pulmões (Figura 4). Nos pequenos ruminantes estas percentagens foram semelhantes (51%; 28% e 21%, respectivamente -Figura 5).



Figura 3 - Quisto hidático (Fígado e Pulmão)

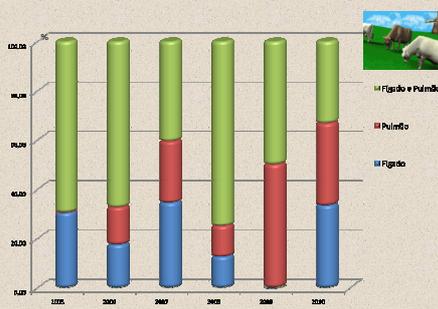


Figura 4 – Localização do quisto hidático (Bovinos)



Figura 2- Linha de abate Pequenos Ruminantes

Tabela 1 – Número de casos notificados de hidatidose humana 2004 – 2008

	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	13	9	10	10	4
Norte	7	1	2	-	-
Centro	-	-	1	1	1
Lisboa e Vale do Tejo	-	-	-	1	1
Alentejo	6	8	7	7	2
Algarve	-	-	-	1	-

Não foram notificados casos nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores. DGS, 2010.

Tabela 2 – Número de casos registados no matadouro)

	Bovinos	Pequenos ruminantes
2010	3	-
2009	4	3
2008	16	17
2007	32	115
2006	46	74
2005	23	38

Não foram notificados casos nos PR em 2010

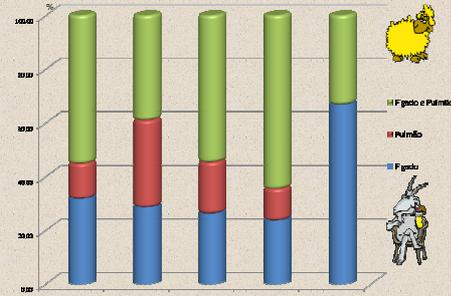


Figura 5- Localização do quisto hidático (Pequenos Ruminantes)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos são insuficientes para poderem traduzir a real importância desta zoonose. Torna-se necessário melhorar o sistema de registo desta parasitose, de forma a permitir o cruzamento desta informação com dados de exploração, definir a sua prevalência, avaliar a sua importância económica e estudar os factores de risco associados, estabelecer medidas de biosegurança e implementar formas de educação sanitária.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Acedo, S. (1999). "Hidatidosis" in Parasitologia Veterinaria. Cordero del Campillo y otros. Ed. McGraw-Hill. Interamericana de España. Madrid.
- Direcção-Geral da Saúde (2010). Doenças de Declaração Obrigatória 2004-2008. Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas da Saúde Divisão de Epidemiologia.
- Gil, J.I. (2000). Manual de Inspeção Sanitária de Carnes (Vol. I and II). Ed. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, Portugal.
- Regulamento (CE) N° 854/2004 de 29 de Abril, que estabelece regras e organização dos controlos oficiais de produtos de origem animal destinados ao consumo humano.